

Universitários querem fim da ASI e eleições livres

A extinção da Assessoria de Segurança e Informação (ASI) e o reconhecimento do Diretório Central dos Estudantes em sua nova estrutura, isto é, com sua diretoria escolhida por voto direto, são, basicamente, as principais reivindicações a serem apresentadas ao Reitor Diógenes da Cunha Lima pelos estudantes, no encontro que se realizará às 20 horas de hoje, no Restaurante do Campus Universitário.

O encontro marcará oficialmente o reinício das aulas na Universidade federal do Rio Grande do Norte e se chamará "Operação Diálogo". Nele, o

Reitor manterá um diálogo aberto com os estudantes, especialmente as lideranças estudantis, assessorado pelo Pró-Reitor para Assuntos Estudantis, Clênio Freire, além de outros Pró-Reitores, Chefes de Departamento e Coordenadores de Cursos.

Embora, em geral, estes encontros de início de período letivo não consigam reunir um bom número de alunos, o de hoje está sendo esperado com certa ansiedade pelos estudantes. Marcos Antônio Silva, acadêmico do Curso de Direito disse que "já que se

fala tanto em abertura, pode até ser que a gente consiga alguma coisa com o Reitor, principalmente, com vistas a uma melhoria do nível de ensino".

Esta melhoria seria possível com uma maior preparação do professorado ("tem cada incompetente nesta Universidade", diz ele), um maior estreitamento no relacionamento entre professores/alunos coordenadores de curso, melhor equipamento para os laboratórios, além da adoção de um bibliografia mais ligada à realidade nacional, entre outras coisas.

Para Maria Lúcia Lima, aluna do Curso de Pedagogia, não só o nível de ensino deve ser melhorado como também, "o nível de participação do aluno e professor, pondo-se fim a este medo que existe aqui na Universidade". Acredita que a criação de Centros Acadêmicos (representação por curso), a exemplo do que existe em outras Universidades brasileiras, aliada à existência de um DCE/livre, já é um caminho que poderá viabilizar um maior diálogo e uma maior participação de estudante natalense, que segundo ela é "muito apático".